



Aliança

Agroeconômica

RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

1º Trimestre de 2022



Sumário

Apresentação	4
Resultados das exportações e importações em 2021.....	5
Preços de soja e milho no Centro-Oeste.....	6
Alta dos Combustíveis: os impactos em termos de custo de produção da valorização do óleo diesel.....	7
Resultados do abate de bovinos em 2021.....	8
Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste	9
Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de produção	11
Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo	15
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno	17
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional	18
Entidades envolvidas	19

Apresentação

Em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa parceria deu origem à “Aliança Agroeconômica”, que tem resultado, entre outras ações, a elaboração deste Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente são geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.

No 1º trimestre de 2022, o Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste traz os resultados das exportações da região, bem como um balanço dos preços das culturas de soja e milho. Além disso, foi analisado a variação dos preços dos combustíveis e os impactos desse cenário altista no custo de produção do produtor. No que tange a pecuária de corte, foi abordado os resultados de abates de bovinos do ano de 2021 na região.

Além das análises, está sendo divulgado os dados produtivos das duas culturas e também de algodão e cana-de-açúcar, informações sobre a produção de carne bovina e abate na região Centro-Oeste e no Brasil, e os preços dos principais produtos agropecuários e de frete. No relatório, consta ainda, o balanço das exportações do complexo soja, milho, algodão e carne bovina no primeiro trimestre de 2022.

Resultados das exportações e importações no 1º trimestre/2022

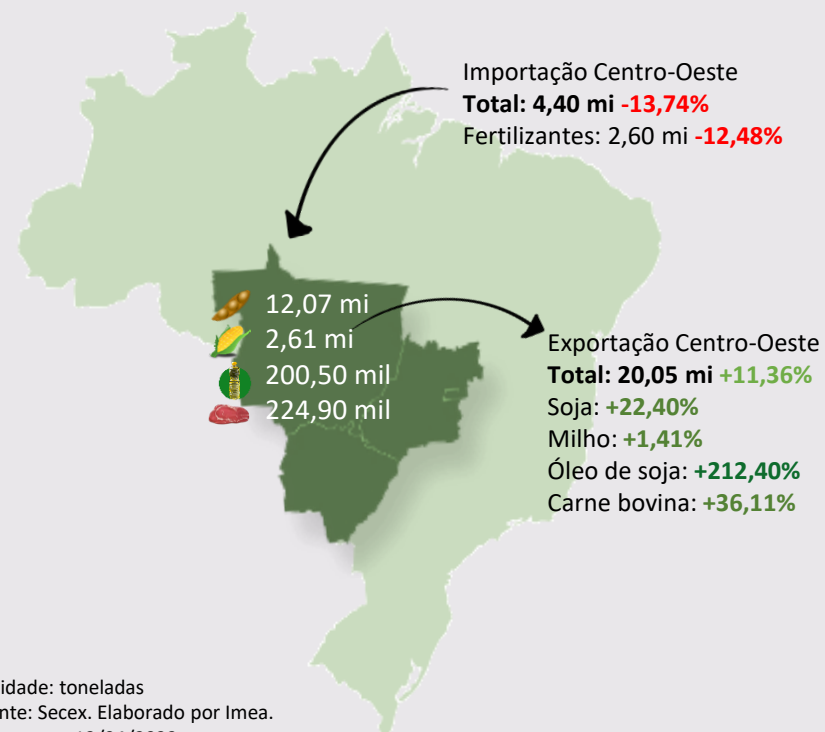


O 1º trimestre de 2022 foi marcado, principalmente, pelo início da guerra entre Rússia e Ucrânia, que mexeu com o comércio internacional das commodities e dos fertilizantes, e conseqüentemente impactou diretamente o Brasil, tendo em vista que o país é um importante player do agronegócio. No Centro-Oeste do país não foi diferente. No lado das exportações, o produto que foi mais influenciado pelos conflitos foi o óleo de soja, que apresentou alta de 212,40% nos escoamentos no 1º tri.22 ante ao 1º tri.21, totalizando 220,50 mil toneladas exportadas. Este incremento está atrelado ao aumento da compra do subproduto da soja, principalmente pela Índia, que buscou novos fornecedores para diminuir sua dependência do óleo de girassol ucraniano. O país indiano já vinha buscando quebrar a dependência da Ucrânia, e também e do óleo de palma da Indonésia, desde o último ano.

No que tange as importações, os fertilizantes foram os mais adquiridos na região no 1º trimestre de 2022, totalizando 2,60 milhões de toneladas, o que corresponde a 59,09% das importações totais do Centro-Oeste para o período. Em dólares as aquisições totalizaram US\$ 1,36 bilhão, alta de 98,64% enquanto que o volume importado foi 12,48% inferior ao mesmo período de 2021. Para se ter uma ideia da alta do preço dos adubos no 1º tri/21 o valor por tonelada saltou de US\$231,05/t para US\$524,42/t no 2º tri/22. O motivo é reflexo dos preços dos adubos, que já vinham sendo comercializados em altos patamares desde 2021 e que foram impulsionados pelo conflito na Ucrânia.

Já o volume importado foi 12,48% inferior se comparado ao mesmo período de 2021, o que torna o fornecimento de adubos um ponto de atenção para os próximos meses, principalmente a oferta de fertilizantes potássicos, em que a Rússia e Bielorrússia são grandes fornecedoras. Com isso, os preços dos fertilizantes podem continuar em altos patamares até o final do ano.

Figura 1 – Volume exportado de soja, milho, carne bovina *in natura* e óleo de soja no Brasil e no Centro-Oeste no 1º trimestre de 2022 e a variação em percentual com o 1º trimestre de 2021.



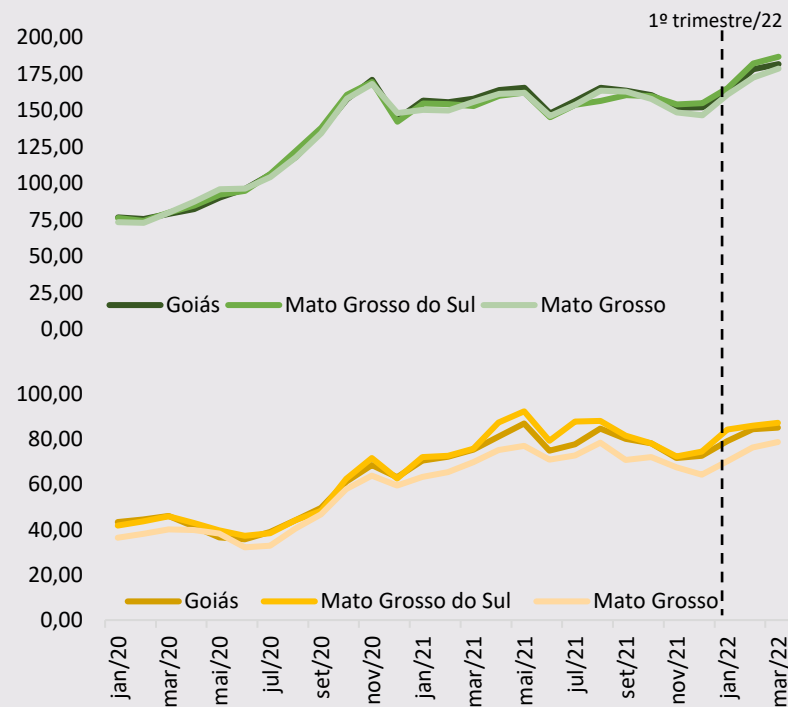
Preços de soja e milho no Centro-Oeste

Até dezembro/21, os preços de soja e milho estavam “andando de lado” na região Centro-Oeste, sem muitas oscilações. Em Mato Grosso, as cotações de soja e milho chegaram a apresentar queda no último mês do ano passado quando comparado a novembro/21, de 1,3% e 4,7%, respectivamente, reflexo da queda na bolsa de Chicago no período analisado. Já em janeiro/22 ambos os produtos registraram valorização em todos os estados da região, com destaque para a soja mato-grossense que subiu 9,8% e o milho sul-mato-grossense que valorizou 13,0%, ante a dezembro/21. A alta foi justificada pela quebra de safra da soja na Argentina, terceiro maior fornecedor mundial do grão, e no Sul do Brasil, que registrou perdas tanto para a oleaginosa quanto para o milho. Para se ter ideia do impacto dos problemas climáticos na safra brasileira, a Conab estima diminuição na produção do ciclo 2021/22 de soja de 11,38% ante a anterior, já no sul do país a queda na produção do cereal deve ser de 15,77%.

No fim de fevereiro/22, outro fator começou a mexer com o mercado mundial de commodities, o conflito entre Rússia e Ucrânia, importantes players do agronegócio. Vale ressaltar que como a Ucrânia foi a terceira maior exportadora de milho na safra 2020/21, segundo o USDA, a incerteza quanto a oferta do cereal preocupou o mercado e abriu oportunidades para o Brasil. A soja também foi impactada pela guerra, sobretudo devido aos ucranianos serem importantes fornecedores de óleo de girassol, e com os conflitos no Leste Europeu a procura por outros óleos como o de soja, subiu, o que puxou também as cotações do grão.

Os preços também exibiram adição em março/22, e para os próximos meses, tendo em vista os pontos expostos, a tendência é que a saca da soja e do milho continue em altos patamares na região Centro-Oeste, sendo que um fator que pode pressionar os preços é a desvalorização do dólar.

Gráfico 1 – Preço de soja e milho disponível em Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (R\$/saca)



Fonte: IFAG/IMEA/Granos Corretora.

Alta dos Combustíveis: os impactos em termos de custo de produção da valorização do óleo diesel



Com a disparada dos preços do petróleo e seus derivados ao redor do mundo, em decorrência da guerra entre Rússia e Ucrânia, a volatilidade do mercado pode ser sentida pelo produtor rural através do preço cobrado pelo litro de óleo diesel.

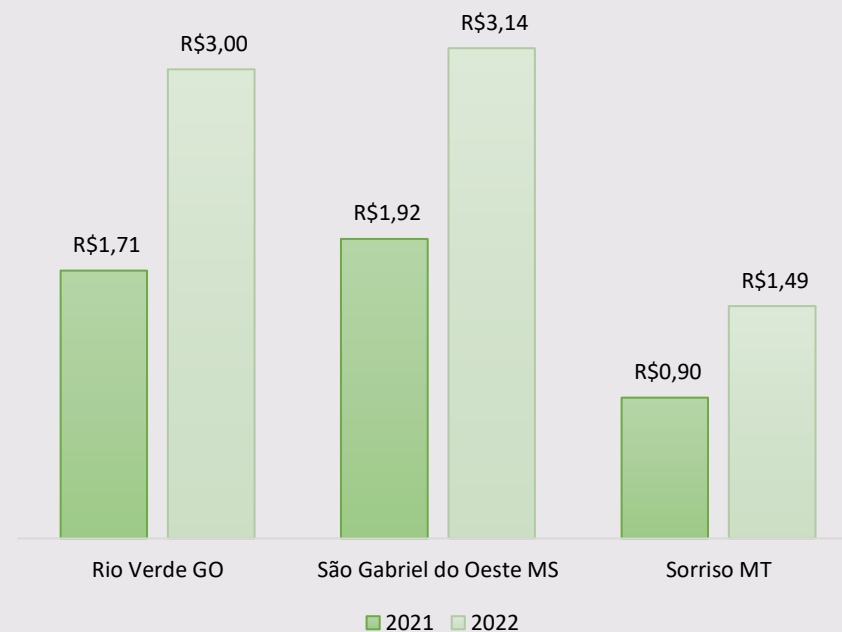
No Brasil um quarto de todo o diesel consumido é importado e com base nisso o reajuste de preços indicado pela Petrobrás no último dia 11 de março sinalizava ao mercado interno um momento de preocupação. Em 2022 as altas indicadas pela estatal já sinalizam uma valorização do diesel em 32,9% apenas nos três primeiros meses do ano, somados a um cenário de alta acumulada em 2021 de 53,03% nos preços do combustível (ANP).

Em média 55% do preço na bomba é derivado do valor base indicado pela Petrobras. Com isso, o produtor vê os seus desembolsos referentes ao custo com combustível aumentar. No Gráfico 1 ao lado destaca-se a evolução dos custos com óleo diesel em 3 regiões do Centro-Oeste de um ano para o outro.

Nota-se que partindo de uma base de preços de diesel bem mais favorável (R\$ 3,80 – R\$ 4,00/l), o impacto na produção do Milho 2ª Safra nas regiões citadas avançaram em média 68%, assumindo para isso os preços médios do óleo da Agência Nacional do Petróleo - ANP de mar/22 em cada estado citado.

Em um momento onde os desafios em termos de custo de produção já são altos, tendo em vista as atuais cotações de fertilizantes e defensivos por exemplo, a alta dos combustíveis é mais um fator que pode limitar as margens dos produtores ao longo de 2022.

Gráfico 2 – Custos com aquisição de óleo diesel por saca de milho (R\$/sc)



¹2021: média anual. 2022: média de março.22

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Resultados do abate de bovinos em 2021

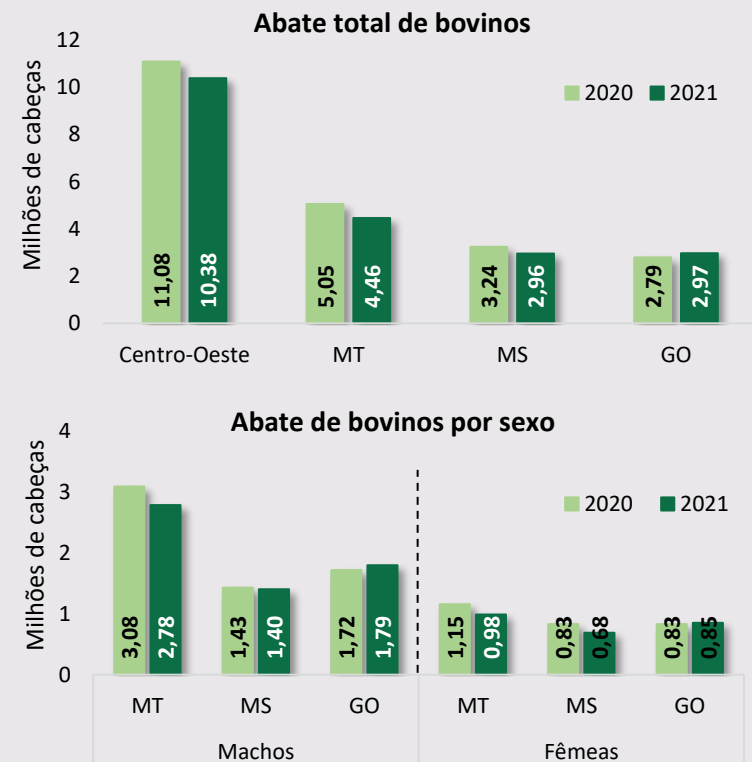
A nível Brasil, 2021 foi marcado por um recuo de 6,32% no volume de bovinos abatidos, sendo totalizados 27,45 milhões de cabeças no período, segundo o IBGE. Nesse sentido, a região centro-oeste registrou a maior participação no abate e correspondeu com 37,82% do resultado a nível nacional.

Foram abatidos na região 10,38 milhões de cabeças, com o estado de Mato Grosso alcançando a primeira colocação (4,46 milhões), seguido de Goiás (2,97 milhões) e Mato Grosso do Sul (2,96 milhões). O estado mato-grossense e o sul mato-grossense registraram queda nos abates de 11,76% e 8,76%, respectivamente, no mesmo comparativo anual, enquanto Goiás subiu em 6,32% os envios.

Quando se analisa o resultado por categoria, de um modo geral as fêmeas tiveram menor participação no abate total em virtude da maior retenção da categoria para produção de novos animais de reposição. Vale destacar que MS registrou recuo de 17,42% para as fêmeas e, de 2,03% para os machos, enquanto em MT a queda foi de 14,95% e 9,80%, na mesma ordem. Em sentido contrário, as variações para GO foram de +2,50% para fêmeas e +4,50% para os machos.

Por fim, de acordo com os dados preliminares do Indea-MT e do IAGRO-MS, em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já é possível observar um incremento no volume total de animais encaminhados ao abate, principalmente porque no 1º trimestre do ano é comum a maior entrada de fêmeas de descarte no mercado. De um modo geral, para 2022 é esperado um movimento de virada no ciclo pecuário. Isso quer dizer que no curto prazo, espera-se que surja um incremento na oferta de fêmeas e animais de reposição, fator que pode pressionar as cotações dessas categorias.

Tabela 1 – Comparativo anual do abate de bovinos da região Centro-Oeste brasileira

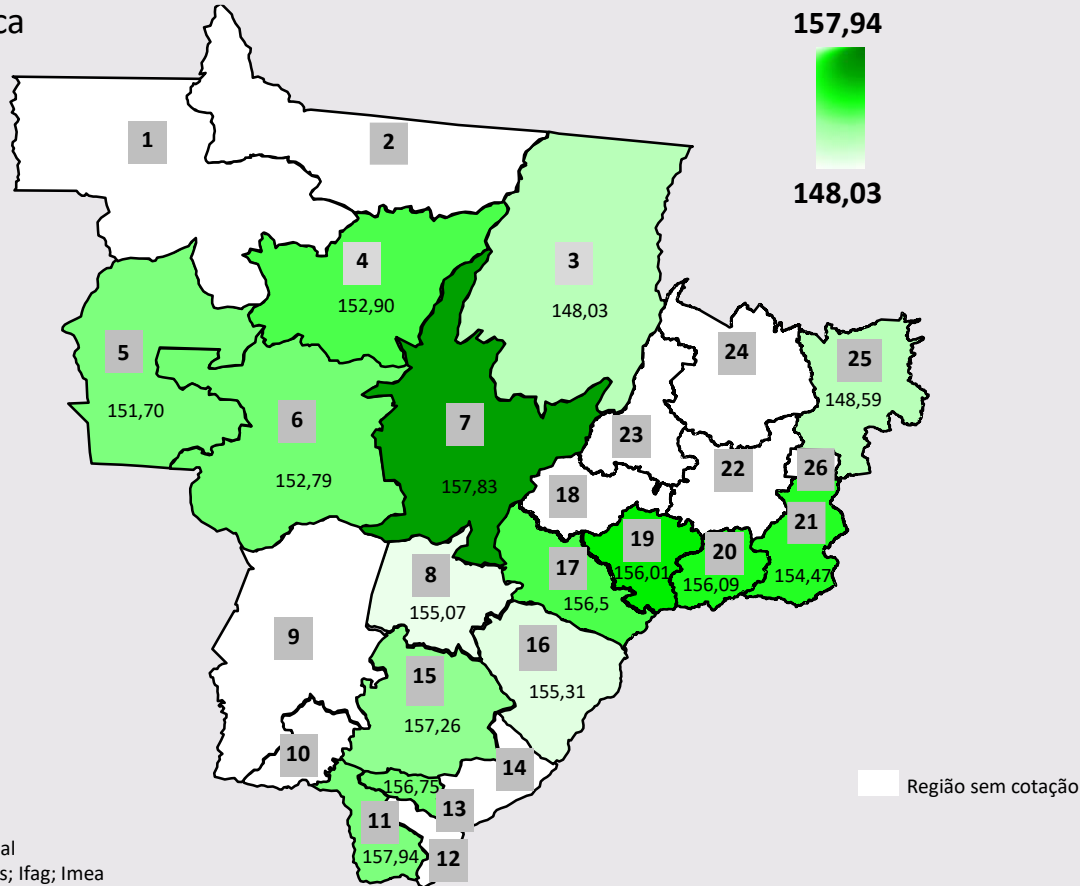


Fonte: IBGE

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste



Preço¹ médio da soja – 1º Trimestre de 2022 R\$/saca



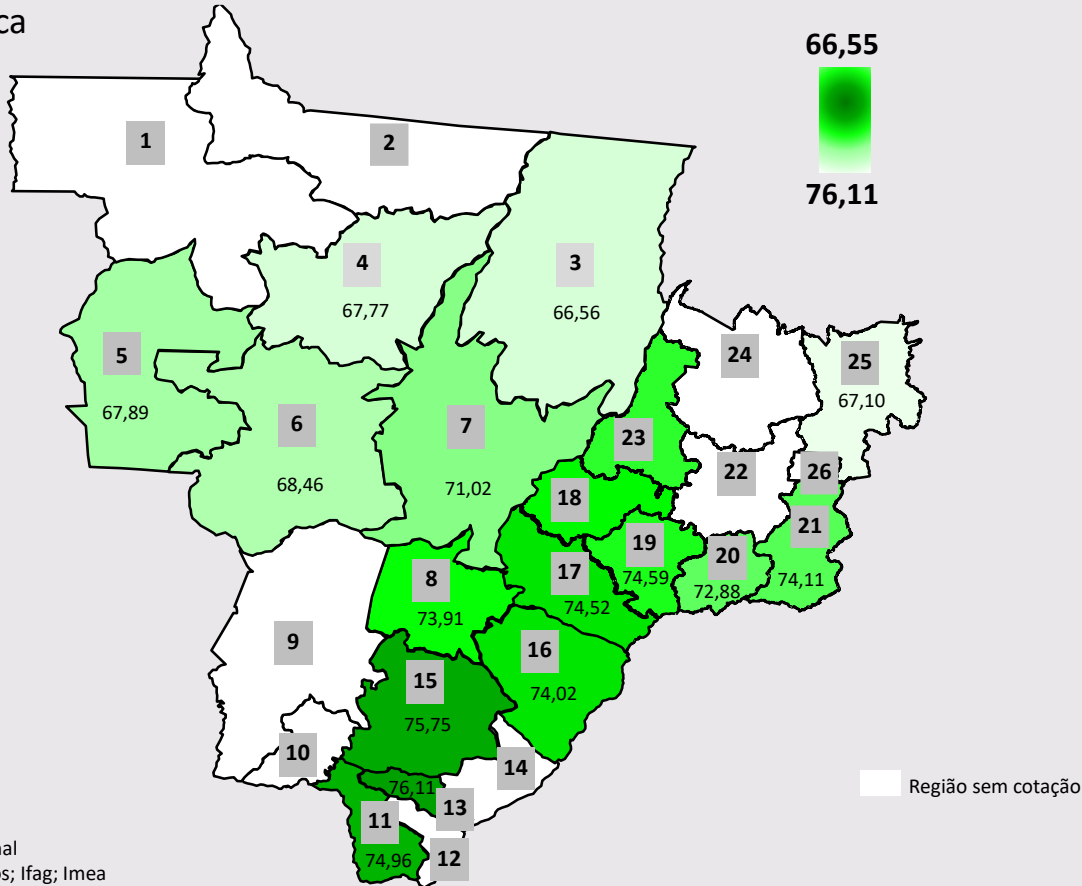
Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Medio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	MS	Norte
9	MS	Pantanal
10	MS	Sudoeste
11	MS	Fronteira Sul
12	MS	Sul
13	MS	Grande Dourados
14	MS	Nova Andradina
15	MS	Campo Grande
16	MS	Bolsão
17	GO	Extremo Sudoeste
18	GO	Oeste
19	GO	Sudoeste
20	GO	Sul
21	GO	Leste
22	GO	Central
23	GO	Vale do Araguaia
24	GO	Norte
25	GO	Nordeste
26	DF	DF

¹Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste



Preço¹ médio do milho – 1º Trimestre de 2022 R\$/saca

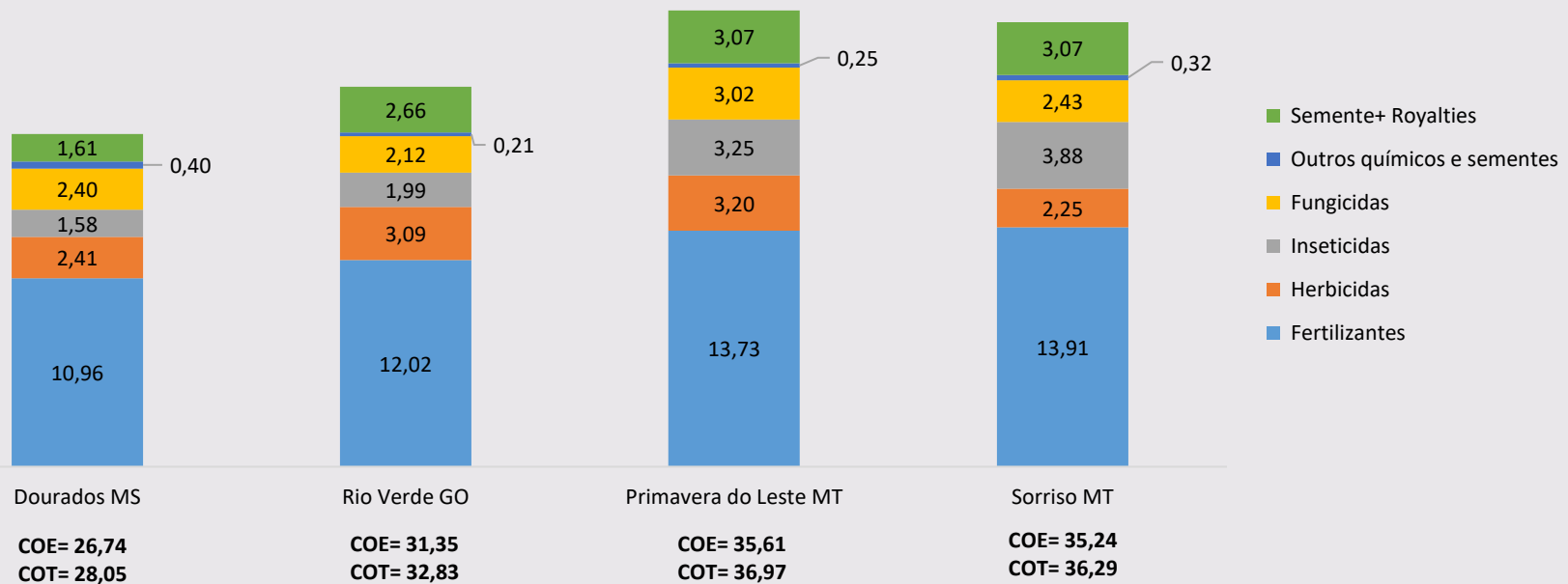


¹Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja RR¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 19/20, com valores médios atualizados no 1º trimestre de 2022. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

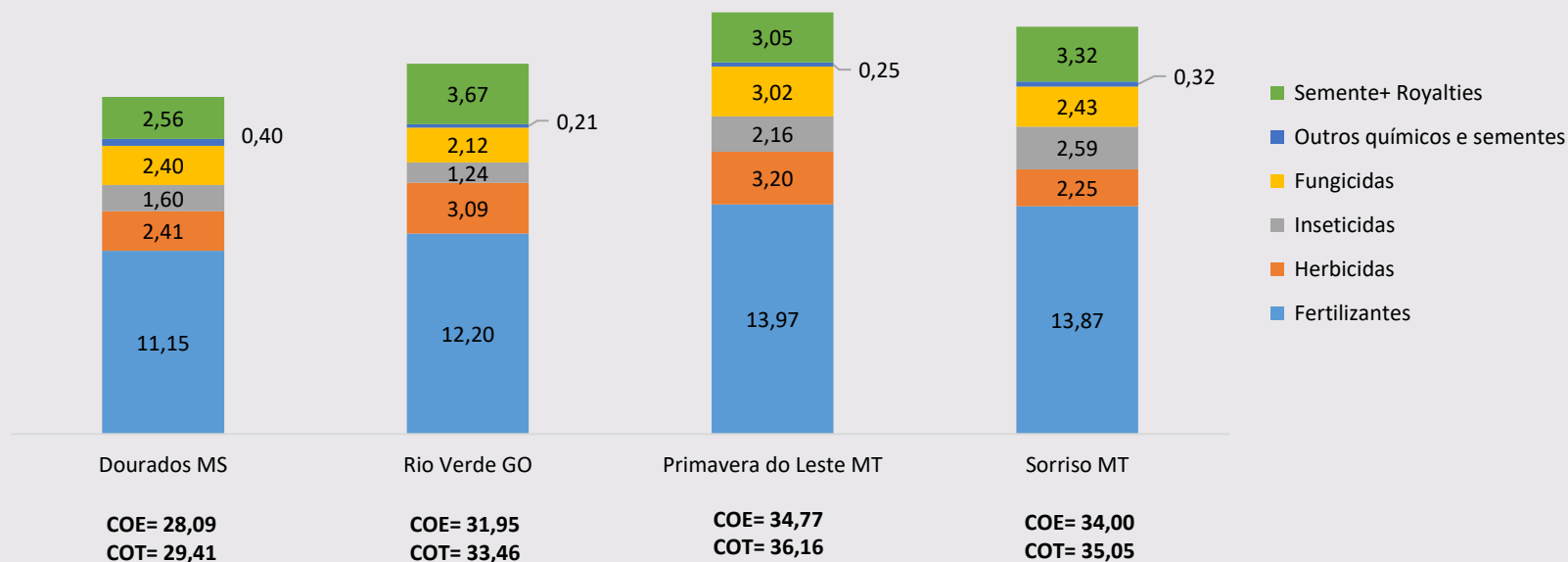
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja Intacta¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 19/20, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2021. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

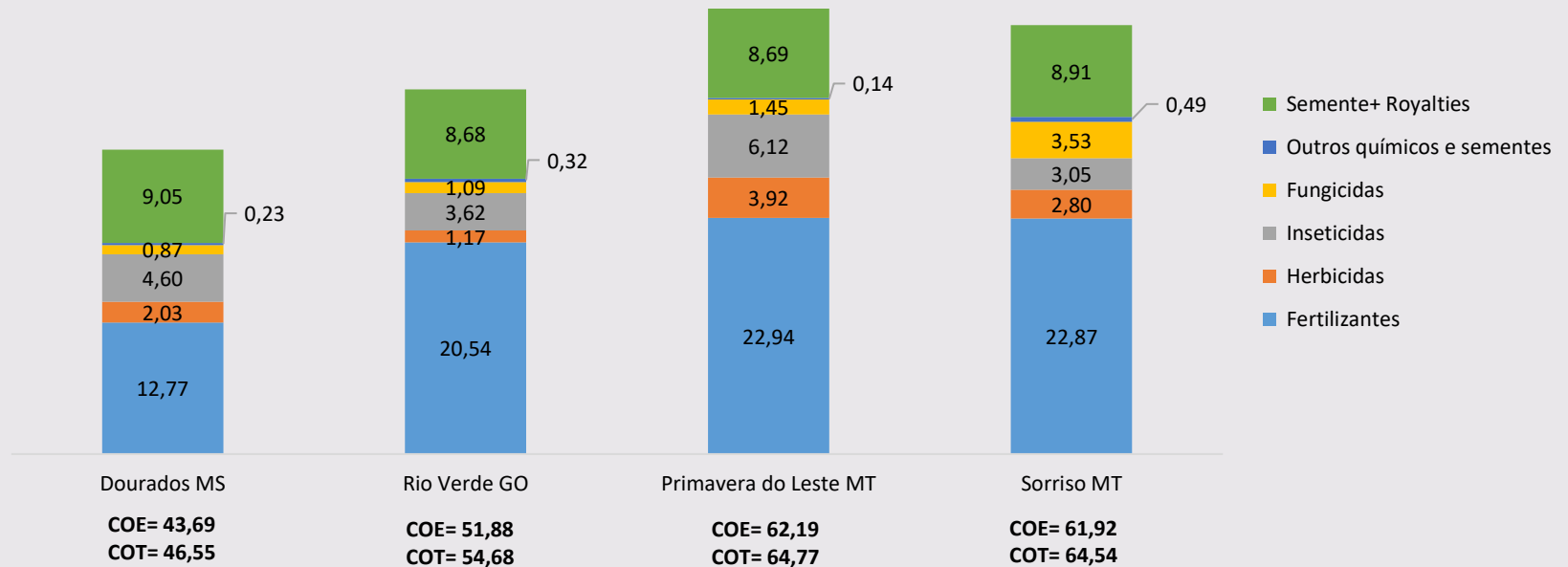
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo do Milho OGM¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 19/20, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2021. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

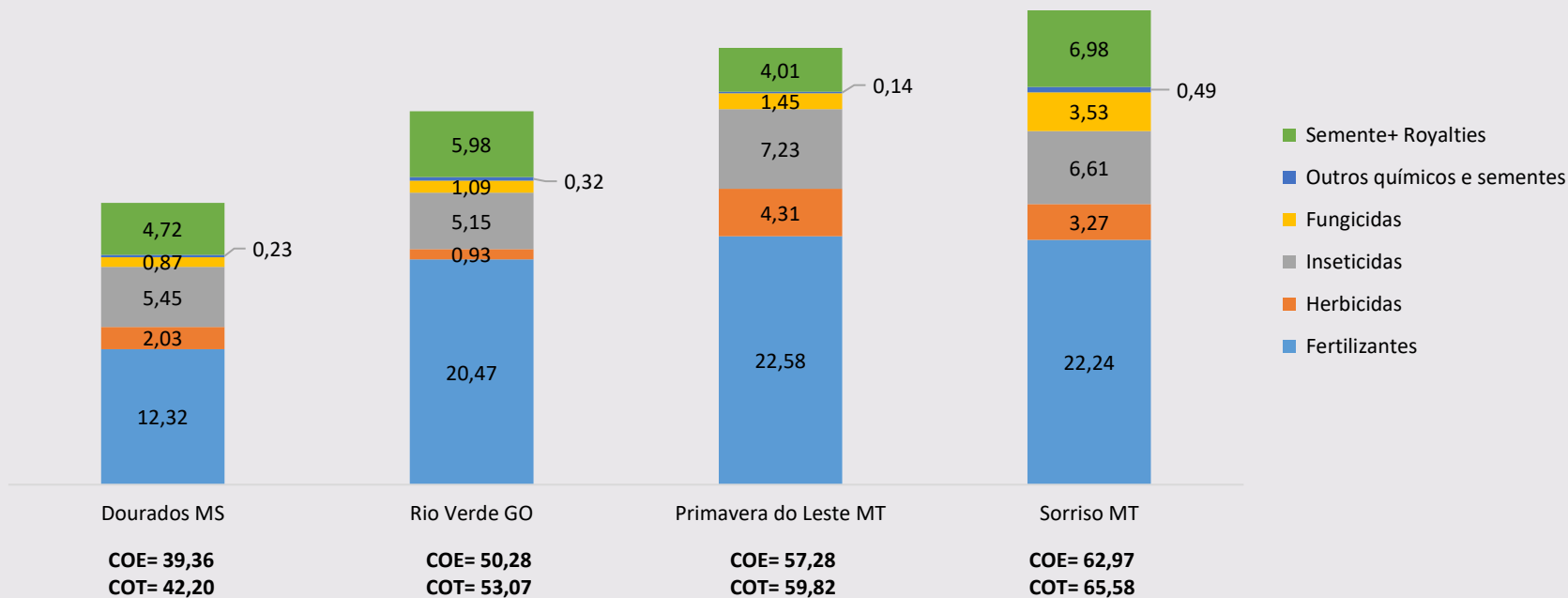
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo do Milho Convencional (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 19/20, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2021. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Área Safra 2020/21

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	78.500	-	59.900	-
GO	3.694.000	27.300	1.838.700	971.600
MS	3.360.000	22.500	2.125.900	637.160
MT	10.464.882	962.053	5.841.055	214.600
CO	17.597.382	1.011.853	9.865.555	1.823.360
BR	38.926.200	1.370.600	19.931.900	8.616.130

¹Estimativa de março/2022

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2020/21

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	3.720	-	6.114	-
GO	3.715	4.300	4.585	76.204
MS	3.630	4.842	3.024	76.891
MT	3.445	4.165	5.559	78.178
CO	3.628	4.436	4.821	76.674
BR	3.528	4.230	4.367	75.965

¹Estimativa de março/2022

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Área Safra 2021/22

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	84.200	-	54.200	-
GO	4.050.600	28.500	1.897.500	957.030
MS	3.776.000	25.500	1.992.000	653.730
MT	10.915.656	1.103.368	6.300.311	197.600
CO	18.826.456	1.157.368	10.244.011	1.808.360
BR	40.703.600	1.600.400	21.116.700	8.264.430

¹Estimativa de março/2022

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2021/22

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana de Açúcar
DF	3.720	-	7.201	-
GO	3.961	4.600	6.436	74.947
MS	3.036	4.714	4.688	69.477
MT	3.591	4.363	6.438	76.335
CO	3.577	4.559	6.191	73.121
BR	125.471	4.335	5.320	68.780

¹Estimativa de março/2022

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Produção Safra 2020/21

Produção ¹	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	313.200	-	3.903.000	-
GO	16.044.400	131.100	12.212.400	71.726.461
MS	11.464.000	120.200	9.340.000	45.419.500
MT	39.193.806	4.814.510	40.560.928	15.083.721
CO	67.015.406	5.065.810	66.016.328	132.229.682
BR	122.769.600	6.937.600	112.341.100	568.430.221

¹Estimativa de março/2022

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produção Safra 2021/22

Produção ¹	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	297.600	-	430.500	-
GO	13.723.200	135.000	12.816.100	71.726.461
MS	12.582.300	120.900	11.037.200	45.419.500
MT	38.139.224	4.767.250	39.649.107	15.083.721
CO	64.742.324	5.023.150	63.932.907	132.229.682
BR	140.499.600	6650600	112.901.900	568.430.221

¹Estimativa de março/2022

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Abate de bovinos

Abate ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	-
GO	579.273	198.460	777.733
MS	454.800	255.628	710.428
MT	845.850	328.201	1.174.051
CO	1.879.923	782.289	2.662.212
BR	4.886.916	1.908.319	6.795.235

¹ Total do 4º trimestre de 2021

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: cabeça

Fontes: IBGE

Produção de Carne bovina

Produção ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	-
GO	176.112	44.822	220.934
MS	138.384	56.022	194.406
MT	275.112	75.554	350.666
CO	589.609	176.397	766.006
BR	1.464.116	421.129	1.885.245

¹ Total do 4º trimestre de 2021

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: toneladas

Fontes: IBGE

Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Interno

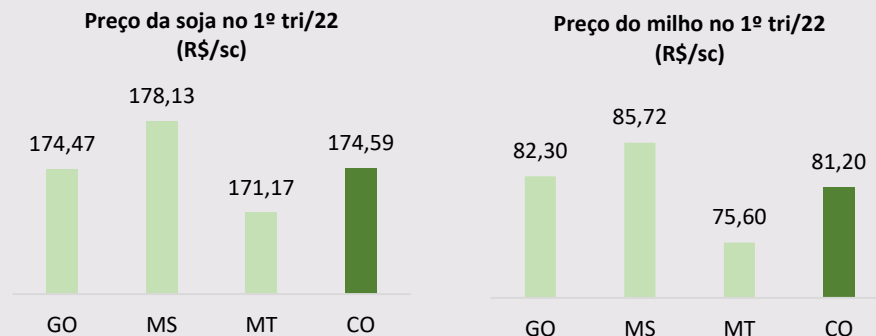
Preços – 1º trimestre de 2022

Preços ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Pluma de algodão	R\$/@	212,14	209,26	223,80	215,06
Caroço de algodão	R\$/t	1.872,03	-	1.553,57	1.712,80
Milho	R\$/sc	82,30	85,72	75,60	81,20
Soja em grão	R\$/sc	174,47	178,13	171,17	174,59
Farelo de soja	R\$/t	2.676,07	2.645,56	2.438,59	2.586,74
Óleo de soja	R\$/t	8.180,96	-	7.399,25	7.790,10
Leite	R\$/L	2,15	1,96	1,78	1,96
Frete de grãos ²	R\$/t	-	-	335,13	335,13
Boi gordo à vista	R\$/@	308,46	310,78	306,06	308,43
Vaca gorda à vista	R\$/@	287,26	290,77	292,67	290,23
Bezerro à vista	R\$/cabeça	2.581,53	2.828,11	2.854,86	2.754,83

¹Média aritmética do 1º Trimestre de 2022

²Destino Santos

Fonte: Casa do Algodão, Ceasa, Cepea, Conceleite/MS, Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea



Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Internacional



Exportação – 1º trimestre de 2022

Volume da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	3.075.170	1.672.634	1.589.711	34.924	6.372.439	8.927.080
Milho	259.074	241.328	2.111.729	-	2.612.131	3.512.021
Algodão	10.075	4.093	483.364	-	497.532	569.389
Carne Bovina ³	71.908	80.175	169.100	-	321.183	509.211

¹Quantidade total exportada no 1º trimestre de 2022

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: toneladas

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 08/04/2022

Receita da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	1.648.448.992	890.878.036	463.954.205	18.159.053	3.021.440.286	4.873.351.961
Milho	64.072.602	54.341.658	520.870.895	-	639.285.155	867.326.239
Algodão	21.777.086	8.110.770	879.037.181	-	908.925.037	1.189.255.708
Carne Bovina ³	401.024.834	284.509.566	586.039.679	-	1.271.574.079	2.600.052.143

¹Quantidade total exportada no 1º trimestre de 2022

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: dólar

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 08/04/2022

Entidades envolvidas



Bruno Barcelos Lucchi
Diretor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Thiago Francisco Rodrigues
Assessor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Carlos Frederico D. A. Ribeiro
Coordenador Administrativo/ICNA

economico@cna.org.br
(61) 2109-1400



José Pádua
Gerente Técnico

Eliamar Oliveira
Analista Técnica

famasul@famasul.com.br
(67) 3320-9700



Edson Alves Novaes
Diretor Executivo

Alexandro Alves dos Santos
Coordenador Técnico

Leonardo de Oliveira Machado
Coordenador Institucional

Thálassa Camille P. R. de Souza
Assistente Técnica

tecnico@ifag.org.br
(62) 3241-5252



Cleiton Jair Gauer
Superintendente

Vanessa Gasch
Coordenadora Desenvolvimento
Regional

Cintia Teixeira
Trainee Novas Cadeias

imea@imea.com.br
(65) 2123-2660



Aliança

Agroeconômica